MUSICALIDADES DE RESISTÊNCIA: INTERSECCIONALIDADE E DIVERSIDADE NAS MÚSICAS AFRICANAS E BRASILEIRA

Pedro David Quissongo [1]
Ana Claudia Gomes De Souza[2]

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar como a interseccionalidade se manifesta na música africana e brasileira, destacando como as diferentes identidades sociais se manifestam nas narrativas musicais. Este estudo busca também compreender as complexas interações entre raça, gênero e classe, e como essas dimensões influenciam a produção musical e as representações culturais expressas através da música. A interseccionalidade vista como uma abordagem metodológica, que analisa como diferentes identidades sociais se entrelaçam e [con]influenciam é utilizada neste estudo como uma lente para compreender as particularidades da música africana e brasileira e também entender como tradições musicais refletem a riqueza cultural dos países, em termos linguísticos, regionais, mas também abordam questões sobre raça, gênero, classe e sexualidade. Entendemos que a interseccionalidade é um elemento central na construção de narrativas musicais. Artistas como Elza Soares e Luedji Luna exemplificam a interseccionalidade ao abordar temas como gênero e raça em suas obras. Já Liniker traz à tona questões de gênero e sexualidade. Por outro lado, artistas africanos como Bonga, Flagelo Urbano abordam sobre temas sócio-econômico e políticos de Angola, Sara Tavares e Fany Mpfumo se destacam com canções que abordam a interseccionalidade, especialmente tratando de questões de gênero, em exaltação à mulher. Desse modo, a música desempenha um papel fundamental na educação das pessoas, contribuindo para uma formação que respeite e valorize as manifestações culturais e a diversidade a partir das musicalidades africanas e afro-diaspóricas. A pesquisa realizada pelo GIMU (Grupo de Integração Musical da UNILAB) adota a interseccionalidade como categoria analítica, e vem constatando o quanto a música fomenta um ambiente inclusivo, que valoriza as vozes frequentemente marginalizadas.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Música; Identidade; Diversidade.

UNILAB, Instituto de Humanidade e Letras, Discente, kesongo10@gmail.com[1]
UNILAB, Instituto de Humanidade e Letras, Docente, anacla@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161